AHRESP®
ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Divisão de Apoio às Comissões
COFAP
Nº Único 477848
Entrada/Saída Nº 972 Data 28/10/2013

Exmo. Senhor
Dr. Eduardo Cabrita
Il. Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Administração Pública
Assembleia da República
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

N/Ref.ª

Lisboa, 28 de outubro de 2013.

Assunto: Fiscalidade/ IVA

Exmo. Senhor,

A AHRESP, Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, Instituição de Utilidade Pública, enquanto representante do Setor da Hotelaria e da Restauração e Bebidas, está extremamente preocupada com a proposta do Governo para o próximo Orçamento de Estado, da não reposição da nossa taxa do IVA,

É imperioso encontrar soluções que permitam que o tecido empresarial, sobrevivente, possa ultrapassar o próximo ano.

Assim, vimos solicitar a V. Exa., que a Comissão de Orçamento, Finanças e Administração Pública, receba a nossa Direção, a fim de apresentarmos aos Ilustres Deputados as nossas propostas, acompanhadas das razões que nos assistem.

Aproveitamos ainda esta oportunidade, para anexar as **Deliberações**, tomadas pelo Conselho Nacional da AHRESP, realizado a 24 de outubro, sobre esta matéria.

Na expetativa da honrosa decisão de V. Exa., solicitamos que aceite os nossos cordiais cumprimentos,
de muita estima e consideração

Mário Pereira Gonçalves

Presidente da Direção

Anexo: Referido.
AS/AS.

AHRESP

DELIBERAÇÕES

O Conselho Consultivo Nacional da AHRESP – Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, reunido em Lisboa, analisou as implicações que a Proposta de Orçamento de Estado para 2014, terá nos Setores da Restauração, Hotelaria e Turismo, tendo deliberado:

1 – Saudar e agradecer a solidariedade expressa pelos membros da Concertação Social, CTP – Confederação do Turismo Português, CIP – Confederação Empresarial de Portugal, CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, CAP – Confederação dos Agricultores de Portugal, UGT – União Geral dos Trabalhadores e CGTP – Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses, bem como de muitas outras instituições e entidades nacionais e internacionais;

2 – Saudar o Governo Irlandês, e as nossas congéneres irlandesas RAI – Restaurants Association of Irelande e IHF – Irish Hotels Federation, pela sensatez que demonstraram, mesmo sendo um pais sob programa de ajustamento da troika, ao reporem em 2013 e manterem, no orçamento de estado para 2014, a taxa reduzida de 9% nos serviços de alimentação e bebidas;

3 – Apelar aos Grupos Parlamentares e aos Partidos para que, na discussão, votação e aprovação do OE 2014, baixem a nossa Taxa do IVA nos Serviços de Alimentação e Bebidas, tal como recomenda o Grupo de Trabalho Interministerial, criado no âmbito do OE 2013, bem como a Comissão Europeia na sua Diretiva 2009/47/CE;

4 – Tendo em atenção, por um lado, as sucessivas propostas apresentadas pela AHRESP e o propósito dos empresários da hotelaria e da restauração em criarem cerca de 50.000 novos postos de trabalho, 30.000 dos quais, em 2013 e 19.700 em 2014, que o Governo desperdiçou;

Lisboa, 24 de outubro de 2013.

E, tendo igualmente em atenção, por outro lado, a descapitalização das empresas, fruto do cada vez menor poder de compra da população em geral, e na falta de medidas governativas que indiciem a recuperação da economia e das empresas, aconselham-se todos os associados da AHRESP:

A procederem à clara explanação, nos preçários, menus, faturas e outros, da decomposição dos preços finais, separando os valores dos preços de venda da Taxa do IVA, demonstrando assim, ao consumidor, a carga fiscal de que é alvo.

5 - Por último, é deliberado louvar todos os empresários dos Setores da Hotelaria, da Restauração e do Turismo, e muito em particular, os Associados da AHRESP, que com enorme sacrifício e demonstrando um elevado sentido de responsabilidade, têm sabido manter a elevada Qualidade da Oferta dos Serviços Prestados.

6 – Pelo que, e encontrando-se o futuro dos nossos Setores da Hotelaria, da Restauração e do Turismo, agora nas mãos da Assembleia da República, apelamos ao redobrado empenho de todos os empresários nas formas de luta que venham a ser deliberadas tomar no próximo Conselho Consultivo Nacional que será agendado logo após a aprovação do OE 2014.

"LAMENTAMOS, MAS NÃO PODEMOS CONTINUAR A SUPORTAR MAIS O SEU IVA!"

Lisboa, 24 de outubro de 2013.